

UNIÃO DE FREGUESIAS
MAÇÃO - PENHASCOSO - ABOBOREIRA

MANDATO 2025 - 2029

ACTA Nº 02

DATA DA REUNIÃO: 29/12/2025

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, no edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Rua Sacadura Cabral, nº 62 B, em Mação, em Sessão Ordinária, obedecendo os trabalhos à seguinte **Ordem do Dia**:

- 1 - Apresentação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Quadriénio 2025/2029;**
- 2 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para o ano de 2026;**
- 3 - Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2026;**
- 4 - Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos – PPI;**
- 5 - Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026;**
- 6 - Apresentação, discussão e votação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026;**
- 7 – Apresentação, discussão e votação da Aceitação da doação do Património físico da Associação Juventude Sénior de Mação**
- 8 – Apresentação, análise, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental do Orçamento de 2025;**

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros:

Mesa da Assembleia: José Carlos Sequeira Estrela de Campos, Presidente;
Maria de Lurdes da Silva Aleixo, Secretária; Elsa Margarida Marques Dias, Secretária

Vogais: Diogo Manuel Saramago Wahnon, Tânia Raquel da Silva Martins Pires; Sofia Margarida Faustino Godinho, Duarte Miguel Santos Lourinho; Raúl Marques Pedro; João Manuel Pinto dos Santos

Após a verificação da existência de quórum, o Presidente da Mesa deu por iniciada a sessão, reforçando que não está em certa parte habituado a estas metodologias pedindo desculpa por qualquer falha que possa ocorrer, desejando no final, umas boas festas.

Período Antes da Ordem do Dia

Interveio o vogal, Raúl Pedro, manifestando o agrado por parte da população da Aldeia do Castelo, e não só, referente às coroas de flores colocadas nos cemitérios, no dia dos Finados, pela Junta de Freguesia. O mesmo confessou que as pessoas ficaram bastante sensibilizadas com esta ação, e que apesar de o cemitério pertencer à Câmara Municipal, reforça que a Junta de Freguesia teve um gesto muito simpático, não querendo, deixar de lado nenhum cemitério, mesmo não sendo do seu domínio de gestão, mas prevalecendo a área geográfica e o os seus fregueses.

Seguidamente, o vogal Duarte Lourinho, fala não só por si mas também pelas pessoas que lhe são próximas, referindo que a população está satisfeita, tendo recebido algumas mensagens a referir que a presença é notável, mesmo estando num período curto de análise, reforçando a comparência dos órgãos da Junta de Freguesia, e a proximidade que já era existente.

Foram dados alguns exemplos desta presença – aquando das intempéries, foi notada a presença do Presidente junto da população, nomeadamente em obras, principalmente na Queixoperra. No executivo anterior já tinha sido feito o pedido de intervenção numa fonte antiga da aldeia, e realça que já houve intervenção a nível da limpeza ficando agora a aguardar o trabalho subsequente a essa intervenção.

Posteriormente, o vogal João Santos, salienta, para além do que já foi referido, a comunicação entre a Junta e as entidades. O próprio verifica que existe uma proximidade, e uma tentativa de resolução dos problemas de forma rápida, com

essa comunicação. Menciona também que existe a preocupação por parte da Junta em colocar os cepos para as fogueiras nas associações, a preocupação nas limpezas de rua, não só onde vive, como também por onde circula. Durante a altura da tempestade, confessa que também houve uma preocupação acrescida e que de forma rápida se apresentaram para limpar sarjetas, aquedutos, etc. Por fim indica que no pouco tempo deste executivo, tem-se visto trabalho e bem feito.

O Presidente do Executivo, após ouvir todas as intervenções, agradece as palavras e o apoio. Afirma também que tem recebido muito bom feedback relativamente ao trabalho que tem sido feito, que tem tido muito boa aceitação das entidades e que pretende continuar a garantir um bom trabalho durante estes próximos anos.

Período da Ordem do Dia

Embora não conste nenhum ponto da ordem do dia, foi apresentada a informação escrita do Presidente da Junta à Assembleia, relativamente à atividade desenvolvida pela União de Freguesias, tendo sido entregue cópia a todos os membros.

Procedeu também à apresentação do resumo diário de Tesouraria em 29/12/2025:

Total Despesas: 377.875,51€

Total Receitas: 339.991,51€

Saldo Gerência: 57.478,83€

Saldo: 29.594,93€

Ponto 1 – Apresentação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Quadriénio 2025/2029:

Presente a proposta de Regimento, que não teve alterações ao documento já existente, o mesmo foi disponibilizado e analisado pelos presentes, não tendo havido questões,

Foi colocada a votação pelo Presidente da Mesa.

Deliberação: Aprovado por maioria com três abstenções dos eleitos PSD.

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para o ano de 2026:

Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2026:

Ponto 4 - Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos – PPI:

Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2026:

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2026:

Dado a interligação destes pontos, o Presidente da Junta propõe à Assembleia que sejam discutidos em simultâneo e votados separadamente.

A proposta do Presidente foi aprovada por unanimidade que passou de seguida a apresentação dos pontos.

Ponto 2

O plano de atividades para 2026 da União de Freguesias combina a continuidade das funções essenciais com a implementação gradual de novas propostas apresentadas durante a campanha eleitoral, reconhecendo que nem todas poderão ser concretizadas no mesmo ano.

Ao nível das infraestruturas destaca-se a requalificação do antigo posto dos CTT de Penhascoso, propriedade da Junta de Freguesia, com o objetivo de o converter em dois apartamentos de emergência social. Está também prevista a criação de um espaço memorial em Chão de Codes, bem como intervenções de melhoria no Parque de Merendas do Brejo. Adicionalmente, incluem-se obras

como a construção de instalações sanitárias em Rosmaninhal e a adaptação de espaços nas antigas sedes de freguesia para novas utilizações.

Na área social e comunitária, a Junta pretende manter e reforçar o apoio às associações locais, às IPSS e à população sénior, promovendo iniciativas como convívios para a terceira idade e percursos pedestres. No âmbito cultural, está prevista a dinamização de um festival de arte multidisciplinar, envolvendo áreas como música, pintura e outras expressões artísticas.

Em termos desportivos, continuam a ser organizados eventos como provas de trail e a de São Silvestre. Paralelamente, mantém-se a aposta na recuperação de fontenários e na valorização de espaços públicos.

Relativamente aos serviços de proximidade, a freguesia compromete-se a assegurar o apoio ao funcionamento do posto de saúde, nomeadamente ao nível da manutenção e limpeza das instalações, apesar das limitações no que diz respeito à colocação de médicos, que não depende diretamente da Junta.

No que respeita aos cemitérios sob a gestão da freguesia, está previsto um investimento na construção de ossários e columbários, com o objetivo de responder às necessidades futuras. A intenção é avançar com pelo menos um destes equipamentos em 2026, podendo o segundo ser concretizado posteriormente, ou ambos no mesmo ano, caso haja condições financeiras favoráveis.

De forma geral, o plano reflete uma estratégia que articula a manutenção dos serviços diários com investimentos estruturais e iniciativas de caráter social, cultura e comunitário, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

Ponto 3

O orçamento para 2026 é o maior de sempre da Junta, principalmente devido à descentralização de competências do município que será feita de forma gradual para garantir capacidade de adaptação.

Está previsto um reforço financeiro através de 25% do Fundo de Financiamento das Freguesias, associado à prestação de serviços, o que dá maior autonomia e previsibilidade. Haverá também necessidade de reforçar o pessoal e investir em equipamentos.

A Junta considera a descentralização o principal desafio, defendendo que deve ser implementada de forma faseada para não comprometer os seus projetos nem sobrecarregar o orçamento.

Ponto 4

O plano plurianual de investimentos define uma orientação estratégica para projetos que podem ser executados ao longo de vários anos, como a requalificação do antigo posto CTT, cujo investimento inicial em 2026 não cobre a totalidade da obra.

Ponto 5

No geral, a gestão de recursos humanos é um desafio, sendo necessário equilibrar os meios disponíveis com as necessidades dos serviços.

O Presidente da Junta, referiu que caso haja competências terão que recrutar mais trabalhadores, e garantiu que iria estar atento aos programas da IEFP, entre outros. Afirmou inclusive que no final de Janeiro iria entrar um elemento do Cria, para realização de um estágio com duração de 6 meses.

Informou que no momento dispõem de quatro assistentes operacionais, sendo que uma delas se encontra de baixa devido a gravidez.

Ponto 6

O Presidente começa por informar que a tabela de taxas e licenças não era mexida desde dois mil e treze, e tendo em conta as condições salariais, e o custo de vida que se leva, tendo em conta as alterações dos últimos doze anos, acharam por bem iniciar o mandato fazendo uma atualização dos preços, não

com o objetivo de aumentar as receitas, visto que a Junta tem outro tipo de papel na sociedade.

Foi conversado entre as freguesias da Junta, e o acordado foi tentar uniformizar pelo menos dentro do concelho, o máximo possível dado sempre liberdade para cada um fazer as suas opções políticas.

Mantendo a questão da discriminação positiva de 50% para quem é recenseado no concelho em todos os critérios da tabela.

A questão dos ossários também foi colocada, contudo ainda não se sabe quando vão ser propostos.

Foram feitas atualizações na tabela, relativamente a alguns critérios que neste momento já não são utilizados (exemplo do envio por fax), e neste caso, o que antes custava 1,5€ passou a custar 2€.

A nível dos cemitérios também aumentou, na questão das pedras tumulares houve um aumento passou de 100€ para 300€, contudo, o Presidente confessa que não pretende fazê-lo.

Explica também a questão dos domingos e feriados, terem posteriormente um preço diferente, visto que os trabalhadores ganham valores diferentes e tal como está escrito “A realização de qualquer serviço cemiterial ao domingo ou fora do horário laboral estabelecido, tem o acréscimo de 50% do preço base”, reforçando que pretende ajustar os horários definindo dois no período da manhã e um no período da tarde e que seja confortável para todos.

Após a apresentação por parte do Presidente da Junta, os pontos 2,3,4,5 e 6 foram então colocados à discussão dando o Presidente da Assembleia a palavra aos inscritos:

O Vogal Diogo Wahnnon começa por agradecer ao Executivo a abertura dada à participação na elaboração do plano de atividades, valorizando esse envolvimento, mas preferiram os eleitos do PSD dar essa liberdade ao executivo.

Aponta duas preocupações principais recolhidas junto da população durante a campanha: a necessidade de reforçar o apoio social a pessoas isoladas nas

aldeias, com possível criação de acompanhamento regular, e a importância de melhorar a ocupação dos tempos livres, tema ligado ao agrupamento escolar.

Sublinha ainda a importância de preservar a dinâmica e a proximidade da freguesia em relação ao desenvolvimento da vila de Mação, alertando para o risco de afastamento da União de Freguesias das decisões e investimentos.

Em termos de questões ao Executivo, pede esclarecimentos sobre a localização dos WC no Rosmaninhal, se junto ao recinto de festas ou à antiga escola. Refere também o aumento previsto de recursos humanos no orçamento, interpretando-o como uma previsão ligada à eventual delegação de competências.

Questiona ainda a continuidade do fornecimento de materiais às escolas do primeiro ciclo, anteriormente assegurado pela Junta, e se essa responsabilidade passou para a Câmara após a transferência de competências na educação.

Aborda o aumento do custo do levantamento de pedras tumulares para 300 euros, concordando com a atualização devido ao risco da atividade, e pede esclarecimentos sobre a contratação recente de uma funcionária, nomeadamente o tipo de vínculo, se houve concurso e em que condições foi feita.

A Vogal Tânia Pires pede esclarecimentos ao Executivo sobre as medidas de solidariedade previstas no plano de atividades, em particular os critérios de acesso, as faixas etárias abrangidas e a calendarização das ações de ocupação de tempos livres.

Manifesta preocupação com a falta de resposta para crianças durante as férias escolares, sobretudo no período entre agosto e o início de setembro, quando muitas ficam sem acompanhamento. Refere também as dificuldades das crianças mais novas na transição do pré-escolar para o primeiro ciclo, que não conseguem integrar alguns programas existentes.

Defende, por isso, a criação de uma resposta mais estruturada, contínua e inclusiva para a ocupação dos tempos livres ao longo de todo o período de férias escolares.

O Presidente do Executivo agradece as intervenções dos vogais e reforça a abertura do Executivo ao diálogo e à participação ao longo do mandato.

Assume como prioridade o apoio a pessoas isoladas, sobretudo sem suporte familiar, referindo o trabalho já desenvolvido com programas como o CLDS e o Radar Social, e sublinhando a importância de articular respostas para chegar aos mais vulneráveis sem sobreposição de serviços.

Refere que Mação terá uma atenção especial neste mandato, embora esteja prevista a requalificação do centro da vila nos próximos anos, o que limitará a capacidade de investimento em obras. Nesse contexto, a estratégia passará mais por iniciativas de proximidade e dinamização da comunidade.

Aponta também preocupações com a limpeza urbana, especialmente dejetos de animais no centro histórico, indicando intenção de melhorar a situação.

Por fim, esclarece que o WC do Rosmaninhal será instalado na zona do antigo palco, num projeto desenvolvido em parceria com a associação local para servir diferentes utilizações comunitárias.

O Vogal Diogo Wahnnon questiona o acesso às casas de banho devido a escadas, preocupando-se com pessoas com dificuldades de mobilidade.

O Presidente responde que será necessário garantir uma solução que permita o acesso a toda a população.

E relativamente às escolas, esclarece-se que a Junta fornecia anteriormente produtos de higiene e limpeza ao primeiro ciclo e jardim de infância, mas sem controlo rigoroso. Após reunião com a Câmara Municipal, ficou decidido que essa responsabilidade passaria a ser assegurada pela Câmara.

O vogal Diogo Wahnnon levanta a questão acerca de uma nova funcionária e coloca algumas dúvidas – a que título está, se é prestação de serviços, saber se foi lançada alguma comunicação, ou aberto algum concurso.

Em resposta o Presidente da junta esclarece que houve uma necessidade de contratar a funcionária, pois os serviços que tinham abertos, poderiam encerrar. Esclareceu sobre a situação dos recibos verdes, indicando que a funcionária se encontra com um contrato a termo resolutivo certo, onde consta a informação de que “No dia em que a trabalhadora Rafaela regressar, o contrato cessa”

Deliberação

Ponto 2 – Aprovado por maioria, com três abstenções dos eleitos PSD.

Ponto 3 – Aprovado por maioria, com três abstenções dos eleitos PSD.

Ponto 4 – Aprovado por maioria, com três abstenções dos eleitos PSD.

Ponto 5 – Aprovado por unanimidade.

Ponto 6 – Aprovado por unanimidade.

7 – Apresentação, discussão e votação da Aceitação da doação do Património físico da Associação Juventude Sénior de Mação

Foi apresentado o ponto pelo Presidente do executivo que a associação foi extinta. A nível do património, apenas existem informações do material doado, e segundo o próprio, um dos motivos que possa ter levado a associação a doar estes bens foi pelo facto da sua sede ser numa das instalações arrendada pela Junta, a Casa do Povo, e desde que entraram para a Junta de Freguesia um dos pontos que tinham previsto era terminar com esse arranjo visto que não tinha o melhor aproveitamento e a renda era considerável. Afirma que foi feita a rescisão de contrato e a partir do dia um de Janeiro foi feita a limpeza e a retirada de todo o material.

Contudo, informa que as atividades que lá existiam vão passar a ser feitas na sala de atividades da Junta de Freguesia, que apesar das limitações apresenta um bom espaço.

Refere que estavam na altura a pagar uma renda de 600€, 7.200€ por ano e fazendo a gestão com o executivo, decidiram rescindir contrato.

Não existindo questões relevantes a mesma foi colocada a votação.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - Apresentação, análise, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental do Orçamento de 2025:

Foi feita uma breve explicação sobre este ponto, onde foi informado que poderia ser feito um fecho no fim do mandato e com a entrada do novo executivo, , contudo, a atual presidência decidiu continuar com o orçamento que existia, por não aparecerem motivos para modificar o orçamento. Explica também que esta revisão é necessária, porque existia uma verba de receita que não estava contemplada e ainda possuía algum valor que excedia o valor total da receita prevista no orçamento inicial.

Deliberação: Aprovado por maioria com três abstenções dos eleitos PSD.

Período destinado a intervenções do público

Existindo na sala público, o Presidente da Assembleia agradeceu a presença e questionou se o elemento presente queria usar da palavra.

Após apresentação – Orlando Brizida de Penhascoso – o mesmo agradece ao presidente a palavra e deseja sucesso a todos os envolvidos no serviço público. Reconhece ter pouca experiência, mas já acompanhou algumas sessões e nota que há críticas externas, muitas vezes injustas. Expressa respeito pelo trabalho desempenhado, desejando coragem, colaboração e um mandato positivo, concluindo com votos de tudo de bom.

Aproveitando a oportunidade para deixar uma observação da sinalização de trânsito, questionando se é da competência da Câmara ou da Junta, visto que numa das ruas da localidade Penhascoso, onde existe prioridade e a rotunda é obrigatória, existe dificuldade de tráfego.

Foi debatido este assunto e foi dito pelo Presidente que existe a possibilidade de avaliar junto dos serviços de trânsito da Câmara Municipal, sendo que não é competência da Junta.

Encerramento

Eram vinte horas e 30 minutos quando foi dado, pelo Presidente de Mesa, o encerramento desta assembleia.

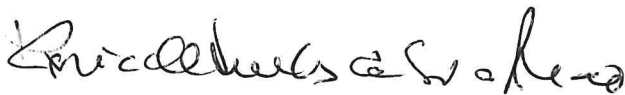
Mação, 29 de Dezembro de 2025

O Presidente,



(José Carlos Sequeira Estrela de Campos)

1ª Secretária



(Maria de Lurdes da Silva Aleixo)

2ª Secretária



(Elsa Margarida Marques Dias)

RESULTADO DA VOTAÇÃO DA ATA											
APROVADA	X	UNANIMIDADE	X	MAIORIA		A FAVOR		ABSTENÇÃO		CONTRA	
REJEITADA		UNANIMIDADE		MAIORIA		A FAVOR		ABSTENÇÃO		CONTRA	